



Como a morte de meio bilhão de abelhas afeta diretamente a sua vida

julho, 25 2019

O inseto polinizador é essencial para 75% dos cultivos alimentícios no mundo

Por Taís

Meireles

Já imaginou um mundo sem chocolate? Ou sem maçãs, amêndoas, tomates ou café? Pois é esse o cenário que podemos muito em breve encarar com a atual ameaça à vida das abelhas em todo o mundo.

Para se ter uma ideia, nos EUA, de acordo com informações da **Casa Branca**, as colônias de abelhas tiveram um declínio de 58% entre 1947 e 2014. No Brasil, só neste ano, já morreram meio bilhão de abelhas, segundo levantamento do **Repórter Brasil**.

Esses insetos, responsáveis pela polinização de 75% dos cultivos destinados à alimentação humana no mundo (**FAO**), estão sendo ameaçados pelas mudanças climáticas e pelo uso indiscriminado e indevido de agrotóxicos na agricultura.

Se você está se perguntando “ah, mas que diferença faz ficarmos sem as abelhas?”. A resposta é: muita! “Apesar de não serem nativas do Brasil, a *Apis mellifera* tem um papel importante na polinização de plantas cultivadas, sem elas, ou deixaríamos de consumir uma série de frutas, legumes e outros vegetais, ou esses alimentos ficariam mais caros, já que o trabalho de polinização teria de ser feito manualmente pelo ser humano”, comenta **Edegar Rosa**, diretor de Conservação e Restauração de Ecossistemas do WWF-Brasil.

A polinização das abelhas é um dos inúmeros serviços ecossistêmicos que a natureza oferece ao homem. Só a polinização, por exemplo, gera para a agricultura brasileira cerca de R\$ 43 bilhões, de acordo com a **Plataforma Brasileira de Biodiversidade e Serviços Ecossistêmicos**.

Além dela, temos serviços como a água que vem dos rios e abastece nossas casas; o ar produzido pelas plantas e micróbios nos oceanos que nos possibilita respirar; as florestas absorvendo água da chuva e reduzindo o risco de inundações; as minhocas transformando resíduos em adubo para a terra; os manguezais protegendo a costa durante tempestades; entre tantos outros.

Trabalho em prol da natureza

Aqui no WWF-Brasil temos uma série de projetos que ajudam o meio ambiente a se recompor. Um exemplo é a parceria que temos com o **Banco do Brasil**, a **Agência Nacional de Águas** e a **Fundação Banco do Brasil**, em prol da conservação das bacias hidrográficas brasileiras.

Desde 2010, já recuperamos juntos 875 hectares de terra por meio de técnicas de reflorestamento como plantação de mudas, semeadura direta e sistemas agroflorestais. O trabalho em campo ajuda a conservar as matas ciliares, que por sua vez aumentam o fluxo de água nas bacias e, conseqüentemente, o abastecimento de cidades próximas, como é o caso do Guarirôba, bacia responsável por mais da metade do abastecimento de Campo Grande, capital do Mato Grosso do Sul.

Estudos realizados nas bacias do **Guarirôba (MS)**, **Pipiripau (DF)** e **Xapuri (AC)**, chegaram à conclusão de que, em média, cada R\$ 1 investidos nas bacias gerou um retorno de R\$ 8 em serviços ecossistêmicos para as populações locais.

Texto retirado na íntegra do WWF, disponível em: https://www.wwf.org.br/?72222/Como-a-morte-de-meio-bilhao-de-abelhas-afeta-diretamente-a-sua-vida&utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_source=1&utm_campaignid=23828203427&gclid=CjwKCAjw6rSBhAqEiwA_yocpuGmDxzLyd9he1S8WKMbphaCLdeRswih6N9ED-baWew5Gu_pA1ou8qxoC7BQQAvD_BwE

Após a leitura do texto, relacione questões abordadas com a Reprodução, como por exemplo: tipos de reprodução, produção de gametas.

QUESTÃO 02

Faça um mapa mental com as informações sobre citologia, membrana plasmática e organelas.

